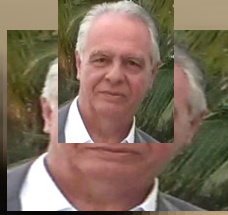
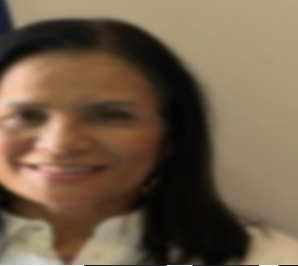
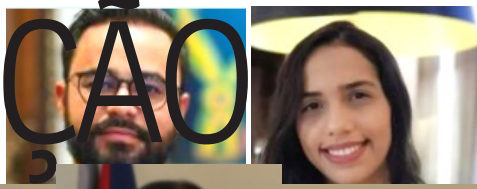


## CORRUPÇÃO



# político com Executivo e Legislativo sob investigação

Um cartaz em São Luís neste final

A cidade de Turiilândia vive um colapso político-institucional sem precedentes, resultado de uma ampla investigação judicial que alcança simultaneamente o Poder Executivo e o Legislativo municipal. Em meio ao agravamento da crise, o presidente da Câmara de Vereadores, José Luís Araújo Diniz, conhecido como "Pelego" (União Brasil), assumiu interinamente o comando da Prefeitura, em cumprimento a uma decisão do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), que afastou os gestores eleitos de suas funções. O prefeito Paulo Coriό (União) e a vice-prefeita Tânia Mendes (PPD) estão impedidos de exercer qualquer cargo no Executivo, com o prazo para a realização das eleições municipais em 2026 que já foi adiada para o ano seguinte no município.

## de refinaria em Bacabeira



## Rua da Palma concentra



Patrimônio Natural  
Governador celebra  
Patrimônio Natural  
Governo do MA divulga  
programação do pré-Carnaval e Carnaval 2026

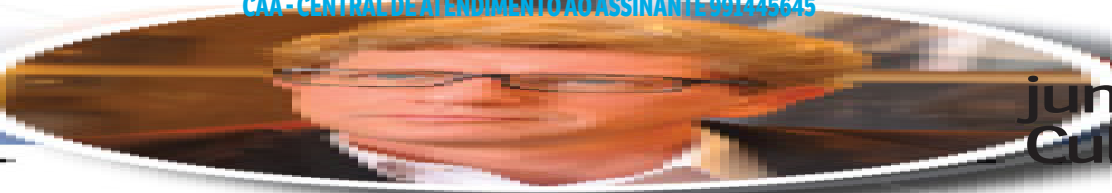
## Reflorestamento e acesso ilegal

...ram os Lençóis Maranhenses para o mundo, o maior iniciativa que une preservação ambiental, educação e retorno da unidade de conservação, ações de restauração florestal buscam conter as ameaças que ameaçam um dos pais mais valiosos do planeta.

## Governo do MA divulga programação do pré-Carnaval e Carnaval 2026

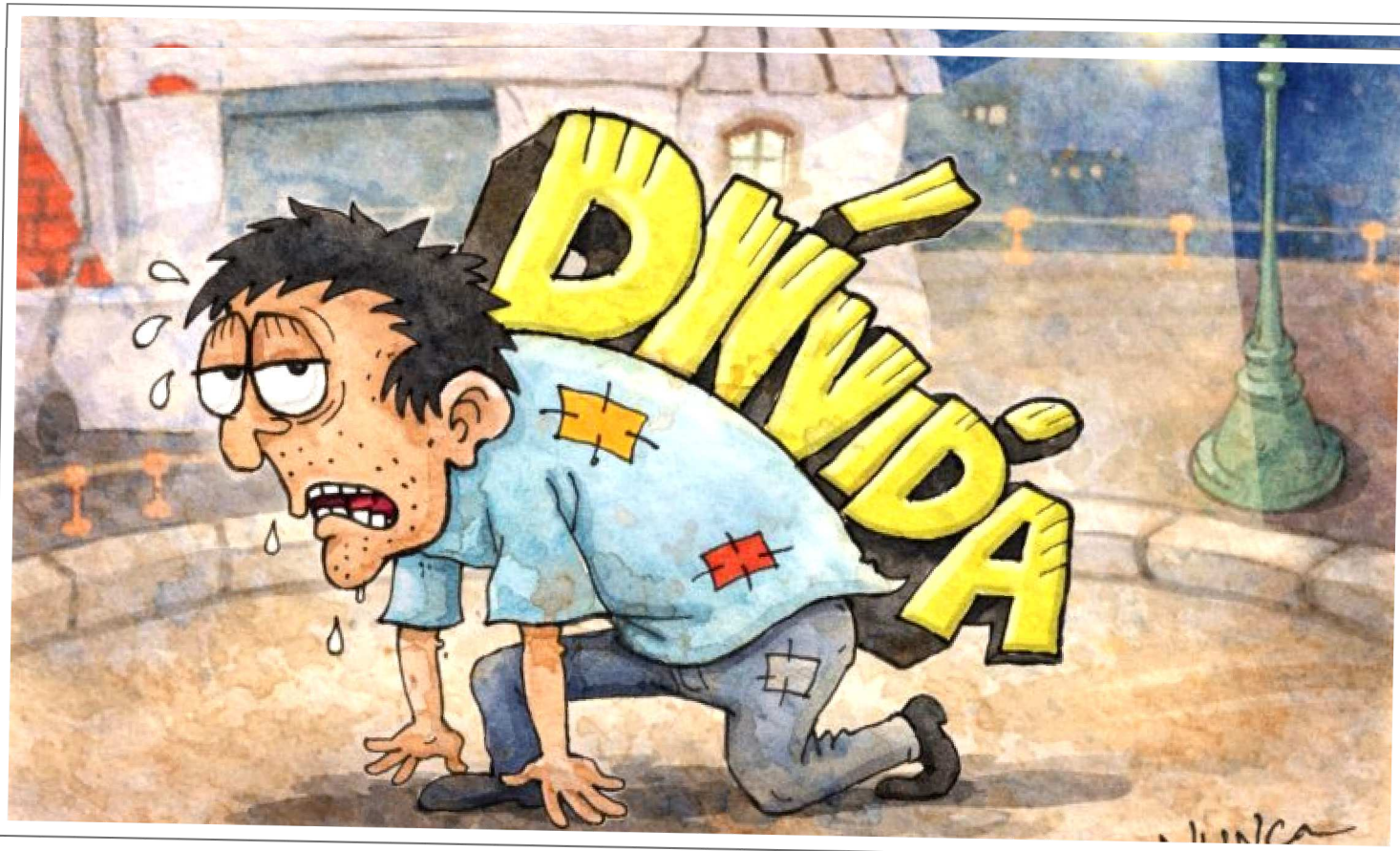


Bumba Meu Boi  
junino do Centro Cultural Vale



...próximo ano, mas para algumas equipes será maior, pois alguns disputam Copa do Brasil, Copa do Nordeste, Série D e Série C do Campeonato Brasileiro.

junino do Centro Cultural Vale  
Pra Madre, no Centro Histórico, mais uma vez vão receber um grande público

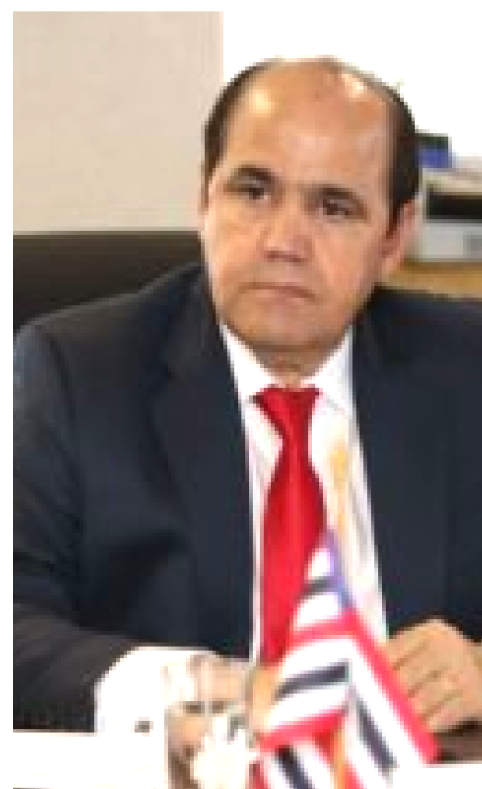


## ARTIGO

## É hora de virar a página e pensar no interesse do Brasil

**LUIZ GONZAGA MARTINS COELHO**

Promotor de Justiça, titular da 45ª Promotoria de Justiça Especializada da Infância e da Juventude do Termo Judiciário de São Luís-MA



À medida que nos aproximamos do encerramento deste ano, sinto que não poderia, na condição de cronista atento aos acontecimentos do país, deixar de registrar aquele que talvez tenha sido o tema mais comentado dos últimos doze meses: a condenação e prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro. Trata-se, sem dúvida, de um dos assuntos mais espinhosos da pauta nacional, dada a radicalização que ainda contamina o debate público, transformando divergências políticas em autênticos Fla-Flus ideológicos, em que muitos vestem camisas como torcedores fanáticos, não como cidadãos.

Logo após o anúncio da prisão, chamou atenção a declaração do presidente Lula afirmando que “o Brasil deu uma lição de democracia ao mundo ao prender um ex-presidente e quatro generais de quatro estrelas pela tentativa de golpe contra o Estado”. A afirmação tem seu peso. Não

devemos, nem podemos, sentir satisfação pessoal com a prisão de quem quer que seja — isso seria apequenação moral. Mas, como cidadão, reconheço o acerto da reflexão presidencial. Contudo, é impossível não recordar que, não muito tempo atrás, o Brasil já dera outra “lição ao mundo”: a prisão do atual mandatário da nação, também condenado, à época, por comandar o maior escândalo de corrupção da história nacional, episódio que levou à cadeia governadores, deputados, empresários, dirigentes partidários e ministros de Estado — a operação que ficou conhecida por Lava Jato.

É natural que surjam, apressadamente, os defensores de Lula afirmando que ele “foi inocentado”. Mas não corresponde aos fatos. Os processos foram anulados pelo STF em razão de vícios processuais atribuídos à Lava Jato. Anulação não é absolvição. Tampouco foi suficiente para convencer a maioria da população de que os graves desvios confessados por meio de acordos de leniência e as vultosas devoluções de recursos não existiram. Em um país profundamente ferido por décadas de corrupção sistêmica, não é simples apagar da memória coletiva aquilo que se viu, ouviu e registrou.

Assim como houve críticas à condução do juiz Sérgio Moro e do procurador Deltan Dallagnol, também há críticas — e muitas — à atuação do ministro Alexandre de Moraes na condução do processo da fake news e outros sob sua relatoria. É da democracia que se questionem autoridades, desde que com base nos fatos e dentro dos limites da República. O que importa, no fim, é que desta vez a punição alcance quem deve alcançar, e que sirva de exemplo a todos os agentes políticos: ninguém está acima da lei, independentemente da sigla partidária, da patente, da história pessoal ou da projeção pública.

A vida pública — especialmente o exercício dos mais altos cargos do Es-

tado — exige renúncia, limites e permanente vigilância ética. Quanto maior a função, maior deve ser o dever de transparência, sob pena de se comprometer a confiança pública que legitima o exercício do poder.

Que este seja, portanto, um ponto de inflexão. Que o Brasil reencontre o seu norte — um caminho de progresso com justiça social, de instituições sólidas, de responsabilidade pública e de menos paixões cegas. Que possamos atravessar o próximo ano com menos radicalização e mais serenidade; menos ódio e mais diálogo; menos idolatrias e mais compromisso com a verdade, com o bem comum e com o futuro das próximas gerações.

A política pode até dividir palanques, mas não pode dividir famílias, amizades ou esperanças. Que o país compreenda, enfim, que nenhuma nação se ergue sobre os escombros do ódio, e que a democracia não se cumpre apenas com instituições funcionando — mas com cidadãos dispostos a ouvir, ponderar e reconstruir.

E porque é Natal — esse tempo universal de renascimento — deixo aqui um voto sincero: que a luz que guiou os pastores e iluminou os reis magos também ilumine nossos lares, nossas escolhas e nossos dias futuros. Que ela nos conduza a um 2026 de paz, saúde, esperança e prosperidade, com mais pontes e menos muros, mais empatia e menos feridas abertas.

Que o novo ano traga ao Brasil — e a cada um de nós — a serenidade que faltou, a justiça que se espera e a esperança que jamais pode morrer.

Que no ano novo possamos ultrapassar esse discurso de nós contra eles e assumir uma postura patriota e altruísta de todos pelo Brasil.

Feliz Natal e Próspero Ano Novo!

## EDITORIAL

## É preciso se adaptar aos extremos climáticos

Enquanto negociadores desembarcavam em Belém para dar início às tratativas da 30ª edição da Conferência do Clima, moradores do Paraná tentavam se recuperar dos estragos causados por ventos de até 300km/h que assolaram seis cidades do estado e deixaram sete mortos. Um abre-alas fora do protocolo do evento internacional, mas cada vez mais rotineiro no país. Ao longo deste ano, foram registrados no Brasil 117 episódios de ventos intensos. Volume suficiente para rebater qualquer argumento de que se trata de fenômeno inesperado e, portanto, de difícil prevenção, como costumam argumentar gestores públicos.

O número de registro de ventos acima de 80km/h em 2025 é 89% maior do que o do ano anterior, conforme acompanhamento do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). As 62 ocorrências de 2024 já deveriam chamar a atenção — equivalem a mais de uma por semana. O balanço de 2025 é quatro vezes superior à média anual da década anterior e o maior contabilizado desde o início da série histórica, em 2002. Há, portanto, um cenário configurado que exige medidas além das emergenciais.

Segundo a Escala Beaufort, a partir de 50km/h, eles dificultam a locomoção de pessoas e podem quebrar galhos. De 88km/h em diante, árvores tendem a ser derribadas e prédios destelhados. E, acima de 118km/h, há grandes destruições e risco de vida. Considerando as especificidades de cada cidade, o cenário pode ser ainda pior.

Há 15 dias, São Paulo enfrentou ventos de quase 100km/h e se viu diante do caos. Mais de 2 milhões de pessoas ficaram sem luz, mais de 150 árvores caíram, cerca de 400 voos foram cancelados e cirurgias suspensas, entre outros estragos. Já no primeiro dia, o comércio contabilizava prejuízo da ordem de R\$ 1,5 bilhão.

Costuma-se atribuir à queda de árvores boa parte da destruição causada pelos ventos intensos, como aconteceu na maior cidade do país. Ainda que o manejo delas seja essencial, não é o suficiente. Há de se preocupar também com as construções dos grandes conglomerados urbanos, onde é maior o número de construções construídas sem planejamento e, geralmente, menos resistentes aos vendavais.

Faz-se essencial, ainda, a elaboração de protocolos sobre como agir diante da ocorrência de ventos extremos, com condutas repassadas de forma clara à população, considerando diferentes recortes socioculturais. A existência de uma Defesa Civil capacitada, com profissionais qualificados e equipamentos disponíveis, facilita esse trabalho de educação. Mas a realidade é que boa parte das cidades brasileiras sequer tem esse serviço estruturado e o desprovisionamento impera entre as que montaram um. Levantamento da Confederação Nacional de Municípios (CNM) com dados coletados em 2.871 prefeituras entre 2024 e 2025 mostra que mais de 40% não têm dotação orçamentária específica e 43% contam com até três servidores na área, entre outros desfalques.

Se tem a pretensão de ser uma referência global no enfrentamento à crise climática, o Brasil precisa fazer o dever de casa. E ele incluiu tanto o investimento em tecnologias sustentáveis para reformular a matriz energética e produtiva, quanto a adoção de medidas de adaptação. Os fenômenos estão imbricados, e é vital que cidadãos e pessoas estejam preparadas para lidar com qualquer que seja o extremo climático.

### O IMPARCIAL

#### EMPRESA PACOTILHA SA

Rua Assis Chateaubriand, 01 - Renascença II  
São Luís - Maranhão - CEP 65075-670

**Pedro Freire**

Diretor-Presidente  
pedrofreire@oimparcial.com.br

**Raimundo Borges**

Diretor de Redação  
borges@oimparcial.com.br

**Patrícia Freire**

Gerente Financeira  
patriciafreire@oimparcial.com.br

**Celio Sergio**

Superintendente de Produção  
celiosergio@oimparcial.com.br

#### FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

**REDAÇÃO**  
(98) 99144-5641

**ASSINATURAS**  
(98) 99144-5645

**ASSINATURAS**  
(98) 99144-5646

**COMERCIAL**  
(98) 99116-1624

**REDES SOCIAIS**  
Whatsapp: (98) 99144-5641  
Twitter: @imparcialonline  
Instagram: @oimparcial  
www.oimparcial.com.br

TURILÂNDIA

# Uma cidade refém de políticos investigados

Crise política atinge Executivo e Legislativo do município, onde presidente da Câmara assume a Prefeitura enquanto autoridades eleitas permanecem afastadas pela Justiça

SAMARTONY MARTINS

A cidade de Turilândia vive um colapso político-institucional sem precedentes, resultado de uma ampla investigação judicial que alcança simultaneamente o Poder Executivo e o Legislativo municipal. Em meio ao agravamento da crise, o presidente da Câmara de Vereadores, José Luís Araújo Diniz, conhecido como "Pelego" (União Brasil), assumiu interinamente o comando da Prefeitura, em cumprimento a uma decisão do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), que afastou os gestores eleitos de suas funções. O prefeito Paulo Curió (União) e a vice-prefeita Tânia Mendes (PRD) estão impedidos de exercer qualquer cargo no Executivo, conforme portaria publicada nesta sexta-feira (26), que oficializou a vacância temporária e redefiniu a linha sucessória no município.

A mudança de comando evidencia um cenário paradoxal: os mesmos

agentes públicos responsáveis por administrar a cidade e elaborar projetos de lei voltados ao desenvolvimento local estão sob investigação da Justiça por suspeitas de corrupção e desvio de recursos públicos. Com a saída de Pelego da presidência do Legislativo para assumir o Executivo, a vice-presidente da Câmara, vereadora Inailce Nogueira Lopes, passou a ocupar interinamente a chefia do parlamento municipal. Ela também figura entre os investigados por integrar o suposto esquema criminoso que operava dentro da estrutura pública de Turilândia.

Pelego é um dos alvos da Operação Tântalo II e cumpre prisão domiciliar. Apesar da restrição, a Justiça autorizou que ele e outros vereadores investigados se desloquem exclusivamente até a Câmara Municipal para participar de sessões previamente agendadas. Qualquer deslocamento fora dessas condições pode resultar na revogação do benefício e no retorno ao regime prisional fechado.

Além dele, outros cinco parlamen-

tares tiveram a prisão preventiva convertida em domiciliar, com uso de tornozeleira eletrônica: Gilmar Carlos (União Brasil), Savio Araújo (PRD), Mizael Soares (União Brasil), Inailce Nogueira (União Brasil) e Ribinha Sampaio (União Brasil). Segundo o Ministério Público do Maranhão (MPMA), a medida foi adotada para evitar a paralisação total do Poder Legislativo, já que o prefeito, a primeira-dama e a vice-prefeita permanecem presos no Complexo Penitenciário de Pedrinhas, em São Luís.

Com 31.638 habitantes, Turilândia atravessa uma das mais graves crises políticas e administrativas desde sua emancipação, em 1994. O município, antes associado à tranquilidade e às tradições culturais regionais, passou a ocupar o centro de um escândalo de corrupção de grandes proporções, que escancarou fragilidades institucionais e deixou a cidade, ainda que formalmente administrada, sem um comando efetivo livre de questionamentos judiciais.

## R\$ 56.328.937,59: prejuízo estimado ao erário

De acordo com o MPMA, uma organização criminosa "estruturada, estável e hierarquizada" se instalou no núcleo do poder municipal, envolvendo diretamente a Prefeitura e a Câmara de Vereadores. O esquema teria atuado principalmente entre 2021 e 2025, com foco no desvio sistemático de recursos públicos, sobretudo das áreas da Saúde e da Assistência Social. O prejuízo estimado ao erário chega a R\$ 56.328.937,59, valor que teve o bloqueio autorizado pela Justiça como forma de reparação e contenção de danos.

### Operação Tântalo II revelou como o esquema funcionava

As investigações deram origem à Operação Tântalo II, deflagrada na última segunda-feira (22) pelo Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco), vinculado ao Ministério Público. A ação cumpriu 51 mandados de busca e apreensão e 21 mandados de prisão, atingindo gestores, vereadores, empresários, servidores públicos e outros agentes políticos. Em um dos endereços alvos da operação, em São Luís, quase R\$ 2 milhões em dinheiro vivo foram apreendidos, reforçando os indícios de ocultação e circulação ilícita de recursos.

As ordens judiciais foram expedidas pela 3ª Câmara Criminal do TJMA, por decisão da desembargadora Maria da Graça Peres Soares Amorim. A Tântalo II é um desdobramento da Operação Tântalo, realizada em fevereiro deste ano, que já havia apontado a existência de um esquema de corrupção enraizado na administração municipal.

No centro da organização crimino-

sa, segundo o MPMA, está o prefeito José Paulo Dantas Silva Neto, o Paulo Curió, apontado como liderança política e administrativa do grupo. As investigações indicam que ele atuava como ordenador de despesas, direcionava licitações, autorizava pagamentos sem comprovação de serviços e recebia parte significativa dos valores desviados. A prisão preventiva foi mantida após audiência de custódia. O prefeito se apresentou à polícia em São Luís depois de permanecer dois dias foragido.

A vice-prefeita Tânia Karla Cardoso Mendes Mendonça também foi presa e encaminhada ao Complexo de Pedrinhas. Conforme o Ministério Público, ela integrava o núcleo empresarial e operacional do esquema, ligada a empresas usadas para dar aparência de legalidade às contratações fraudulentas e facilitar a lavagem de dinheiro. Embora não seja apontada como líder, é descrita como peça ativa e essencial ao funcionamento da organização. A investigação também atribui papel relevante à ex-vice-prefeita Janaína Soares Lima, especialmente no controle empresarial do esquema. Segundo os autos, ela era controladora de fato do Posto Turi, empresa que mais recebeu recursos da Prefeitura, totalizando R\$ 17.215.000,00. Mesmo exercendo mandato político, Janaína figurava como procuradora da empresa e participava diretamente da retenção de percentuais dos contratos, tratados internamente como uma espécie de "imposto" do esquema. Parte dos valores, segundo o MPMA, teria sido usada para custear sua faculdade de medicina, enquanto o restante era repassado ao prefeito ou a intermediários.

### Engenharia dos desvios

A chamada "engenharia de desvios" tinha como operador financeiro Wandson Jhonathan Barros, apontado pelo Ministério Público como responsável por organizar a circulação do dinheiro, distribuir recursos entre políticos e empresários, criar empresas de fachada, utilizar laranjas e receber uma comissão de 3% sobre os contratos fraudados. Ele atuaria como braço direito do prefeito, executando ordens diretas e coordenando a logística dos pagamentos ilícitos.

Empresas como Posto Turi, Luminer Serviços, Climatech Refrigeração, SP Freitas Júnior, JEC Empreendimentos e Potencial Empreendimentos são citadas como instrumentos para o desvio de recursos públicos, por meio da emissão de notas fiscais sem a efetiva prestação de serviços, com posterior devolução da maior parte dos valores ao núcleo político da organização.

Para a população que confiou seus votos aos representantes hoje sob suspeita, o momento é de cobrança por justiça, transparência e responsabilização. A prisão do prefeito, o afastamento da vice-prefeita e o envolvimento direto de grande parte da Câmara de Vereadores comprometem não apenas a governabilidade imediata, mas também a legitimidade das instituições políticas. Trata-se de uma ruptura profunda do pacto de confiança estabelecido nas urnas, cujos efeitos tendem a se prolongar para além do atual mandato e exigem respostas firmes do sistema de Justiça para que Turilândia possa, um dia, reconstruir sua estabilidade administrativa e política.

## APARTE

Felipe Klamt  
felipeKlamt@yahoo.com.br



## Nada haver este ano!!



Podem criticar, achem o que quiser, mas o Sarney foi a figura pública de 2025, passou sem um arranhão por entre a insana guerra dos poderes no Maranhão e do Brasil. Possível acreditar que a sua idade o blinda de qualquer julgamento, algo previsto no "Estatuto do Idoso" ou nas linhas da conduta do relacionamento humano, fato que o "Zé da Marly" continua sendo ovacionado em todos os lugares e eventos, sem esquecer da imprensa que tanto chafurdou sua trajetória política e pessoal. Hoje, nada de errado na sua vida ganha efeito multiplicador.

Para completar recebeu o clichê do "Consulta o Sarney". Quando a imbecilidade reina na chata discussão nacional entre a esquerda e a direita, o ex-presidente continua neutro, no chamado "Centrão", aglomerado de parlamentares criado no seu governo pós-ditadura militar de 64, uma turma que sempre está com o dono do mandato central, jamais um queimado na opinião pública. No Maranhão, nada diferente, os conservadores e a oposição de ocasião recolocaram o seu busto no pedestal, para o profundo incomodo do ministro Flávio Dino (STF) e alguns poucos seguidores.

Indiscutível que a palavra de ordem na insana disputa pelo Palácio dos Leões e na Assembleia Legislativa do Maranhão está entre parênteses como "Desespero". Dinistas, devidamente identificados, utilizaram, de todas as formas, as palavras medo e a vingança jurídica contra a família Brandão e seus aliados. Somente faltou assumir quem é a força oculta incentivando o pânico contínuo. Na verdade, todos sabem o nome e o sobrenome, mas somente sussurram!

Todos da imprensa séria sofre, diariamente, bombardeios com carga de um B-52, vindo de "estrategistas" dos pré-candidatos ao governo do Maranhão e ao Palácio do Planalto em 2026. Alguns conseguem alcançar a sadia relação da comunicação, outros querem empurrar as famigeradas pesquisas ou achismos. Temos para o cargo principal o Lula (PT) e pré-candidatos procriados no Bolsonarismo, com direito ao apêndice genético!

Emergentes na matemática da planilha eleitoral pelo Maranhão surge o Braide (PSD), Orleans (MDB), Felipe (PT) e o Lahésio (Novo). Cada qual com uma explicação no fenômeno da quantidade de votos. Até que em alguns podemos encontrar uma lucidez explicando o pontual voto do momento, mas prefiro consultar o José Sarney, no caso do "Filho do Sarney", antiga referência ao desembargador Sarney Costa, seu maior ídolo e, naturalmente, o seu pai.

Fica a torcida pelo seu 2026, não sei como, só fica!

## MEIO AMBIENTE

# Reflorestamento barra acesso ilegal nos Lençóis

Iniciativa de restauração florestal no entorno do parque busca preservar, fortalecer e garantir proteção da biodiversidade de um dos maiores patrimônios naturais do mundo

SAMARTONY MARTINS

Muito além das paisagens de dunas e lagoas que projetaram os Lençóis Maranhenses para o mundo, o maior parque nacional do Maranhão passa a ser palco de uma iniciativa que une preservação ambiental, educação e participação comunitária. Em uma área estratégica do entorno da unidade de conservação, ações de restauração florestal buscam conter a degradação, recuperar a vegetação nativa de restinga e impedir acessos irregulares que ameaçam um dos patrimônios naturais mais valiosos do planeta.

A recomposição vegetal funciona como uma barreira ecológica: fortalece o solo, reduz processos erosivos e cria uma proteção natural contra a abertura de trilhas clandestinas.

O trabalho integra o projeto “Na Rota do Tamanduá”, desenvolvido pelo Instituto Tamanduá em parceria

com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICM-Bio) e com patrocínio da Fundação Grupo Boticário, reunindo ainda voluntários, instituições de ensino, organizações comunitárias e representantes do poder público local. A equipe de **O Imparcial** acompanhou toda a ação de reflorestamento na área degradada.

## Patrimônio Natural da Humanidade que precisa ser preservado

Com cerca de 155 mil hectares, o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses está inserido em uma zona de transição entre os biomas Cerrado, Caatinga e Amazônia, abrigando áreas de restinga, campos de dunas livres, manguezais e costa oceânica. O cenário singular, formado por dunas de areia branca e lagoas de águas pluviais, tornou-se símbolo do ecoturismo brasileiro. Agora, com o reconhecimento como Patrimônio Natural da

Humanidade, a atenção à proteção de seus recursos naturais e da biodiversidade se intensifica.



## Monitoramento da rota irregular será reforçado

Segundo o analista ambiental do ICMBio, Fabrício Maués, a ação ocorre em um trecho sensível do limite do parque. “Estamos fazendo uma ação de recuperação da vegetação nativa de uma região do limite do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses. Esse trecho que estamos inicialmente reflorestando tem cerca de 200 metros de comprimento, e faz parte de uma entrada muito antiga, que foi desativado com o tempo, porque um rio passou a cruzar o trecho da via. Após esse incidente do rio cruzar o trecho da via foi aberto um atalho de acesso ao parque. Com o passar do tempo esse acesso tornou-se a via principal, e esse trecho que foi interditado passou a ser uma via clandestina de acesso ao parque”, explicou.

Bragança, comunidades e organizações envolvidas. O objetivo é recompor essa vegetação com espécies nativas, tanto para atrair a presença de animais, quanto para alimentação humana, pois essas espécies nativas como o caju, buriti, que podem ser consumidas. Vamos preservar apenas um caminho que pode ser feito a pé pela comunidade, mas vai ser proibido o uso de veículos automotores nesse trecho”, afirmou Maués.

Além do plantio, a área receberá monitoramento permanente. “Depois de plantarmos essas mudas vamos fazer o cercamento delas. E terá uma equipe nossa que fica de plantão na guarita que fica a trinta metros que fará rondas diariamente para garantir a manutenção desse nosso plantio. Vamos ter barreiras e uma equipe de monitoramento”, explicou. Segundo ele, a expectativa é que a própria população se reconheça como parte do processo. “A gente espera que a população faça parte deste projeto porque vai trazer benefício as comunidades ao redor e benefícios para preservação do parque, no sentido que vai evitar acesso clandestino como também acidentes dentro do parque.”

O analista ambiental também alertou para o uso irregular do território, especialmente durante a noite. “Eles aproveitam dessa situação a noite para adentrar o território do parque. Então é importante ter apenas uma via de acesso que passe pela guarita. Inclusive essa guarita será reformada como uma condicionante do processo da construção da nova ponte e juntamente com outras medidas que vieram juntos para podemos administrar o parque”, destacou, acrescentando que os infratores podem ser multados

por crime ambiental. Para reforçar a medida, placas de sinalização foram instaladas, permitindo apenas o acesso a pé no local reflorestado.

Para as comunidades tradicionais do entorno, a ação representa um marco. O presidente da Associação dos Produtores Unidos Venceremos, de Barreirinhas, José Raimundo Melo de Souza, participou do plantio e ressaltou o caráter simbólico da iniciativa. “É um momento histórico. Pela primeira vez estamos aqui dentro da área do Parque Nacional dos Lençóis fazendo um reflorestamento. Essa muda aqui que tenho em minhas mãos, eu quero planta-la para que venha alimentar pessoas das futuras gerações. É um pé de caju, caju da nossa região”, afirmou. Em tom emocionado, completou: “Isso aqui é muito importante para a nossa comunidade quilombola onde ela representa uma conquista. Me sinto honrado, prestigiado com este momento. Isso nunca tinha acontecido aqui... temos que preservar com unhas e dentes, pois as futuras gerações é que vai se prevalecer e usufruir disto aqui que estamos fazendo hoje.”



## Ações para restaurar áreas degradadas

A dimensão educativa também esteve presente na ação. A coordenadora de Educação Ambiental e Quilombola da Secretaria Municipal de Educação de Barreirinhas, Assunção Malheiros, destacou o trabalho desenvolvido com estudantes. “Temos uma grande fauna e flora que precisam ser preservadas. Nós estamos trabalhando nas escolas conscientizando os nossos alunos que são quem vai preservar o parque. Nossos alunos já estão tendo esse olhar de preservação... É um trabalho árduo, mas prazeroso”, disse, após plantar uma muda de caju nativo.

O educador ambiental Felipe Saturnino, do Instituto Tamanduá, explicou que o projeto “Na Rota do Tamanduá”, atua tanto em áreas de restinga quanto de manguezal, e que o diálogo com os moradores precede as ações práticas. Antes do plantio, as comunidades foram informadas sobre a importância do reflorestamento para inibir o uso de trilhas ilegais. Durante a atividade, um gel especial foi aplicado nas raízes das mudas para protegê-las das altas temperaturas do solo e favorecer a adaptação das espécies.

Parceira da iniciativa, a Fundação Grupo Boticário reforça que a conservação também passa pela comunicação com novas gerações. A instituição lançou o projeto “Guardiões do Futuro”, que utiliza o universo do jogo Fortnite como ferramenta educativa. Segundo André Ferretti, porta-voz da fundação, o compromisso da entidade com a conservação é histórico. “Nós temos uma área natural super importante para humanidade como um todo. Um dos parques nacionais mais desejados, em termos de visitação do mundo”, afirmou, lembrando que a fundação financia projetos de conservação há 35 anos e mantém parceria com o Instituto Tamanduá desde 2007.

Sobre a iniciativa, Ferretti explicou a **O Imparcial**: “A ideia foi desenvolver um mapa dentro do universo do jogo Fortnite, onde as pessoas tem desafios ligados a conservação da natureza como proteger matas ciliares, trabalhar com comunidades, proteger espécies ameaçadas... tudo isso visando a educação dos jovens que no futuro vão estar tomando as decisões de uso e conservação dos ambientes.” Ele destacou ainda a importância de conectar o virtual ao território real: “A ideia foi trazer para o mundo real com esta organização e com a comunidade este reflorestamento e dificultando o acesso deste caminho ilegal, conectando áreas separadas por essas estradas que cortavam a vegetação nativa, protegendo a mata ciliar e este ecossistema.”

## Tamanduá: menor tamanduá do mundo

Discreto, pequeno e ainda pouco conhecido pela ciência, o tamanduá (*Cyclopes didactylus*) tornou-se um símbolo da urgência em proteger os ecossistemas dos Lençóis Maranhenses e de seu entorno. Considerada a menor espécie de tamanduá do mundo, o animal mede cerca de 30 centímetros, pesa até 400 gramas, tem hábitos noturnos e vive majoritariamente no alto das árvores, especialmente em áreas de manguezal e restinga no litoral nordestino, incluindo regiões na divisa entre o Maranhão e o Piauí.

A presença do tamanduá indica a saúde do ambiente onde vive. Por isso, sua conservação está diretamente ligada à proteção da vegetação nativa, dos manguezais e das áreas florestais que garantem abrigo e alimento à espécie. Ainda classificado pela International Union Conservation of Nature (IUCN) como “dados deficientes”, o tamanduá segue sendo objeto de pesquisas iniciadas em 2008, que buscam ampliar o conhecimento científico sobre sua distribuição e comportamento.

Ações como o reflorestamento, a recuperação de áreas degradadas e o incentivo ao turismo de base comunitária têm se mostrado fundamentais para reduzir impactos ambientais e assegurar a sobrevivência da espécie. No contexto dos Lençóis Maranhenses, preservar o tamanduá significa ir além da contemplação das paisagens: é assumir um compromisso com a biodiversidade e com a continuidade de um patrimônio natural que precisa permanecer vivo e protegido para as próximas gerações.



Ele detalha à equipe de **O Imparcial**, que o reflorestamento é uma resposta direta a esse histórico de ocupação irregular. “Por essa razão estamos fazendo o reflorestamento, por iniciativa do Instituto Tamanduá com o apoio da Fundação Boticário e da Petrobras, juntamente com o apoio de vários voluntários e organizações de Barreirinhas como IFMA, a Semed de

São Luís, segunda-feira, 29 de dezembro de 2025

## Rua da Palma

## Divisor do Centro Histórico

DOUGLAS CUNHA

A Rua da Palma é um dos logradouros mais importantes do Centro Histórico de São Luís e funciona como um divisor entre as partes alta e baixa do Centro Histórico de São Luís.



A rua tem início na confluência da Rua de Nazaré e Praça Benedito Leite, prolongando-se até à igreja de São José do Desterro, no bairro do mesmo nome. Na sua primeira esquina, se encontra a rua Humberto de Campos, conhecida como Ladeira do Comércio que liga o Largo do Carmo (Praça João Lisboa) à Praia Grande. É conhecida também como Ladeira do Comércio, visto que entre a Rua da Palma e a Rua do Giz, havia uma grande ladeira que foi resignificada e virou uma escadaria.



A Rua da Palma segue e atravessa a Rua João Vital de Mattos, o Beco da Pacotilha, antiga denominação em face de naquele logradouro, ter funcionado o jornal Pacotilha, um diário que circulou por muitos anos na cidade. O Beco da Pacotilha se estende até à Rua da Estrela e no seu final separa o Teatro João do Vale e Casa do Tambor de Crioula, na Rua da Estrela (Praia Grande).

Na sua trajetória, a Rua da Palma cruza com a Rua 14 de julho, e na esquina estão os antigos prédio onde funcionaram a Secretaria de Segurança e a Chefatura de Polícia, prédio onde funcionou a Delegacia do Primeiro Distrito Policial e do Instituto de Identificação que até hoje ali está instalado. A Rua 14 de julho se estende até à Rua da Estrela e dali segue até à Avenida Vitorino Freire, no Aterro do Bacanga.

Naquela quadra funcionou outros órgãos da Polícia Civil como a delegacia de Marítimos e Estrangeiros, Delegacia de Furtos e Roubos, Delegacia de Costumes, Delegacia de Ordem Política e Social – DOPS, quartel da Guarda Civil

A Rua 14 de julho segue em direção à Praia Grande atravessando a Rua do Giz, conhecida também como Rua 28 de julho, área que celebrizou-se como região boêmia da cidade, abrigando por muitos anos cabarés,

formando a Zona do Baixo Meretrício. O mesmo aconteceu com a Rua Palma, a partir do cruzamento com Rua Direita, um logradouro que se iniciava na Rua da Estrela, estendendo-se até à Avenida Magalhães de Almeida.

Da esquina com a Rua Direita até a Rua Jacinto Maia, a Rua da Palma se compunha de grandes sobrados e casarões que foram transformados em cabarés e pensões formando a Zona do Baixo Meretrício.

Na esquina da Rua Jacinto Maia, a Rua da Palma ostenta o grande prédio sede do Convento das Mercês, onde funciona a Fundação da Memória Republicana, na outra extremidade o Beco da Lapa, e adiante, o Beco da Caela, que recebeu o nome de Maranhão Sobrinho, tendo em frente a monumental igreja do Desterro tendo em frente um largo, findando a Rua da Palma.



O Convento das Mercês e a Igreja do Desterro são as duas edificações mais importantes do Centro Histórico de São Luís, sendo, ambos de grande valor cultural e arquitetônico.

O Convento das Mercês foi originalmente erguido sob a invocação de Nossa Senhora da Assunção, embora o povo local o conhecesse por outros nomes. Sua construção teve início em 1654, quando os mercedários, vindos de Belém, que se uniram aos frades para construir a primeira estrutura do convento em taipa coberta de palha.

No ano seguinte, uma nova fase da construção começou, com a edificação da capela-mor em pedra e cal, que hoje é uma das atrações mais notáveis do local. O Convento das Mercês testemunhou a Independência do Brasil em 1822. No século XIX, o convento sofreu intervenções que o transformaram na sede do Seminário Menor.

Em 1905, o local foi transformado no quartel da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão, que permaneceram lá até a década de 1980. Entre 1987 e 1990, elementos originais da estrutura foram restaurados, revelando os arcos originais e o poço. Foi durante essa restauração que os alicerces da igreja demolidos foram descobertos.



Com cerca de quatro mil obras de arte, incluindo pinturas, esculturas, objetos decorativos e peças de arte sacra, os visitantes podem mergulhar na riqueza cultural da região. A Biblioteca Padre Antônio Vieira, parte da Fundação da Memória Republicana Brasileira, possui um acervo bibliográfico com 23.733 volumes, incluindo 3.217 obras raras, com destaque para os textos do padre Antônio Vieira.

## A Igreja Desterro



A Igreja de São José do Desterro é uma das principais igrejas católicas da cidade e uma das mais antigas, cuja construção primitiva pode datar de 1618.

O primeiro templo do local era uma ermida dedicada a Nossa Senhora do Desterro (e não a São José), construída no século XVII. Sabe-se que era uma ermida pequena, coberta de palha, com a porta voltada para o mar e não para a Rua da Palma, como atualmente.

Em 25 de novembro de 1641, a cidade de São Luís foi tomada pelos holandeses. Sob o comando do almirante Jan Cornelis Lichthart, 18 naus ocuparam a foz do Rio Bacanga e mais de mil homens desembarcaram em frente à ermida do Desterro, começando a saquear a cidade sem encontrar quase nenhuma resistência. Na ermida, os invasores despedaçaram as imagens de Nossa Senhora do Desterro e de Santo Antônio, ofenderam os religiosos locais e levaram seus bens.

Após a derrota dos holandeses, os frades mercedários João Cerveira e Marcos da Natividade obtiveram, em 1654, autorização para construir a Igreja e o Convento das Mercês no local onde ficava a ermida do Desterro. A segunda igreja feita no local caiu em 1832. Um negro chamado José Lé, que morava na região e era devoto a São José, se ofereceu para reconstruí-la. Apesar de receber pouca ajuda, conseguiu deixar as paredes mestras prontas, antes de falecer. O escrivão José Antônio Furta do de Queixo, que também morava próximo, conseguiu terminar a construção com a ajuda de esmolas, em 1839. Com a morte do escrivão, a igreja foi novamente abandonada e muitos de seus objetos sagrados foram roubados.



Em 1865, a Câmara Municipal pediu ao Bispo autorização para construir uma praça e um mercado de peixe no local, já que a igreja estava arruinada. [5] O Bispo nomeou dois membros da igreja para darem um parecer, com auxílio do arquiteto João Antônio dos Santos. Dada a sua importância para a cidade, o templo foi poupado da demolição e uma comissão de 30 membros foi formada para planejar a retomada da construção. Com grande ajuda da população local, a igreja foi reedificada por Marcelino José Antunes Pimenta. A obra foi concluída em 21 de outubro de 1869. A igreja foi abençoada em 21 de novembro do mesmo ano, atraindo uma grande multidão ao largo, estando presente o presidente da província Brás de Sousa.

Passou por reformas em 1943, devido à falta de condições para celebrar missas. Em 1954, teve vários serviços básicos restaurados pela DPHAN (Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional). Em março de 1975, durante o governo de Pedro Neiva de Santana, passou por nova restauração.



São Luís, segunda-feira, 29 de dezembro de 2025

## Competições

# Maranhenses conhecem adversários

Os times maranhenses estão realizando a pré-temporada para 2026 de olho nas competições que vão disputar no próximo ano, mas para algumas equipes como: Imperatriz, IAPE, Sampaio Corrêa, Maranhão Atlético e Moto Club, a temporada de 2026 será maior, pois alguns disputam Copa do Brasil, Copa do Nordeste, Série D e Série C do Campeonato Brasileiro.



Nesse cenário de definições, todos esses clubes já conhecem os seus prováveis adversários nas competições nacionais e regionais.

A configuração leva em conta os novos critérios estabelecidos pela CBF em 2025, mesmo com a entidade ainda não tendo confirmado oficialmente a lista completa de clubes.

Uma das novidades envolve o Parnahyba-PI, que herdou uma das vagas por meio do critério 4, destinado às equipes classificadas via Ranking Nacional de Clubes (RNC).

### IAPE na Série D



Após o acesso do Maranhão Atlético Clube à Série C, a

vaga que era dele ficou para o IAPE, que ficou com a terceira colocação no Campeonato Maranhense de 2025. Essa será a primeira vez na história do clube que disputará a Série D.

Por esse motivo, o Imperatriz, não ocupa uma das 28 vagas reservadas aos clubes classificados da Série D 2025 que entram diretamente no primeiro mata-mata. Essa vaga, dentro do novo formato da competição, foi destinada ao Ranking Nacional de Clubes, critério pelo qual o Moto Club também se classificou.

A expectativa é de que a definição oficial seja divulgada nas próximas semanas.

### Competições nacionais e regionais

- Copa do Brasil: Maranhão Atlético Clube, Imperatriz e IAPE
- Copa do Nordeste: Maranhão Atlético Clube e Imperatriz
- Série C do Brasileiro: Maranhão Atlético Clube
- Série D do Brasileiro: Imperatriz, IAPE, Sampaio Corrêa e Moto Club

### Times classificados para a Série D

- Acre: Independência e Galvez
- Alagoas: ASA, CSA e CSE
- Amapá: Trem e Oratório
- Amazonas: Nacional, Manaus e Manauara
- Bahia: Atlético-BA, Jacuipense, Porto-BA e Juazeirense
- Ceará: Tirol, Ferroviário, Maracanã e Atlético-CE
- Distrito Federal: Capital-DP, Gama; Ceilândia e Brasíliaense
- Espírito Santo: Rio Branco-ES, Vitória-ES e Real Noroeste
- Goiás: CRAC, Abecat, Inhumas; Aparecidense e Goiatuba
- Maranhão: Imperatriz, IAPE, Sampaio Corrêa e Moto Club
- Mato Grosso: Primavera-MT, Mixto-MT, Luverdense, União Rondonópolis e Operário VG
- Mato Grosso do Sul: Operário-MS e Pantanal;
- Minas Gerais: Betim, Democrata GV, Uberlândia, Tombense e Pouso Alegre
- Pará: Tuna Luso e Águia de Marabá
- Paraíba: Sousa, Serra Branca e Treze
- Paraná: Azuriz, São Joseense, Cianorte e FC Cascavel
- Pernambuco: Maguary, Decisão; Retrô e Central
- Piauí: Piauí e Fluminense-PI; Altos
- Rio de Janeiro: Madureira, América-RJ, Sampaio Corrêa; Maricá; Nova Iguaçu; Portuguesa-RJ
- Rio Grande do Norte: Laguna, América-RN e ABC
- Rio Grande do Sul: Brasil de Pelotas, São Luiz, Guarany

de Bagé e São José-RS

- Rondônia: Porto Velho e Guaporé
- Roraima: GAS, Monte Roraima e São Raimundo-RR
- Santa Catarina: Joinville, Santa Catarina, Blumenau e Marcílio Dias
- São Paulo: Portuguesa, Velo Clube, Noroeste e XV de Piracicaba; Água Santa
- Sergipe: Lagarto e Sergipe
- Tocantins: Araguaína e Tocantinópolis
- Piauí: Parnahyba, Piauí, Altos e Fluminense-PI



## ANO NOVO

# Réveillon na Avenida Litorânea reúne grandes atrações

Evento promovido pelo Governo do Maranhão terá shows gratuitos, queima de fogos e estrutura especial de segurança e serviços

O Governo do Maranhão realiza o Réveillon 2025 na Avenida Litorânea, em São Luís, com programação musical gratuita e estrutura montada à beiramar. O evento, promovido por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secma), começa às 17h do dia 31 de dezembro e deve reunir moradores da capital e turistas para a celebração da virada do ano.

A programação abre às 17h com o grupo Argumento. Às 19h, quem sobe ao palco é a banda Os Tropix. Em seguida, às 21h, o cantor Xand Avião anima o público com um repertório de forró. Já às 23h30, o cantor Ávine Vinny assume o comando do palco nos minutos que antecedem a chegada de 2026.

Após a queima de fogos, a festa continua. À 1h30, o público confere o show de Jhonny Boy, e o encerramento da programação está previsto para as 3h30, com apresentação de Rey Vaqueiro.

Segundo a Secma, o Réveillon con-

tará com uma estrutura voltada à segurança, acessibilidade e conforto do público. A realização do evento envolve a atuação integrada de diversas secretarias e órgãos estaduais.

Participam da operação a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes), por meio do Programa Mais Renda; a Secretaria de Estado da Segurança Pública; a Polícia Militar do Maranhão; o Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão; a Secretaria de Estado do Turismo; a Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular (Sedihpop); a Secretaria de Estado da Saúde; a Agência Estadual de Mobilidade Urbana e Serviços Públicos (MOB); e a Secretaria de Estado da Comunicação Social (Secom).

A expectativa da organização é de que cerca de 300 mil pessoas passem pela Avenida Litorânea durante o Réveillon. Aproximadamente 1.500 prestadores de serviços diretos e indiretos devem atuar no local ao longo do evento.

## Programação

17h – Grupo Argumento  
19h – Os Tropix  
21h – Xand Avião  
23h30 – Ávine Vinny  
1h30 – Jhonny Boy  
3h30 – Rey Vaqueiro



## FOLIA

## Governo do Maranhão divulga programação do pré-Carnaval e Carnaval 2026

O Governo do Estado anunciou a programação oficial do pré-Carnaval e Carnaval do Maranhão 2026, que promete transformar São Luís em um grande palco a céu aberto. Os circuitos Vem Pro Mar, na Avenida Litorânea, cartão postal da orla da capital, Vem Pro Centro e Vem Pra Madre, no Centro Histórico, mais uma vez vão receber um grande público com toda a estrutura e segurança necessárias para garantir que todos se divirtam com tranquilidade.



A programação terá início no mês de janeiro e seguirá até fevereiro, ocupando diferentes espaços da capital e fortalecendo o calendário cultural e turístico do estado. As ações estarão distribuídas em circuitos tradicionais, garantindo amplo acesso da população às manifestações culturais e consolidando o Maranhão como um dos principais destinos carnavalescos do país.

### Atrações

Vão comandar a festa do pré-Carnaval do Maranhão 2026 os artistas Bell Marques, Léo Foguete, Xanddy Harmonia, Chiclete com Banana, Léo Santana, Banda Eva, Rafa e Pipo, Natanzinho Lima e Henry Freitas.

Já no período oficial do Carnaval 2026 vão se apresentar Nattan, Alok, Chicabana, Claudia Leitte, Zé Cantor, Felipe Amorim, Calcinha Preta, Zé Vaqueiro, Dennis DJ, Xand Avião, Mari Fernandez, Wesley Safadão, Durval Lelys e Eric Land.

O Governo do Maranhão ainda fará o anúncio de duas atrações surpresas. Uma se apresentará no pré-Carnaval e a outra no Carnaval.

### Circuitos da folia

Às sextas-feiras, nos dias 16, 23 e 30 de janeiro, acontece o Cortejo Deodoro, com a participação de blocos tradicionais e blocos afro, fortalecendo o carnaval de rua e a ocupação cultural dos espaços públicos do Centro Histórico de São Luís.

Aos sábados, nos dias 17, 24 e 31 de janeiro e 7 de fevereiro, a programação segue com o circuito Vem Pro Centro, levando música, alegria e diversas manifestações culturais para o coração da cidade.

Já aos domingos, nos dias 18 e 25 de janeiro e 1º e 8 de fevereiro, é a vez do circuito Vem Pro Mar, realizado na Avenida Litorânea, que une carnaval, lazer, turismo e grandes atrações nacionais, fortalecendo a vocação da cidade como destino turístico e cultural.

O Carnaval 2026 acontecerá oficialmente de 13 a 17 de fevereiro, com programação distribuída em diferentes circuitos da capital, incluindo a Avenida Litorânea e o tradicional bairro da Madre Deus, berço do carnaval popular maranhense, que recebe programação especial entre os dias 14 e 17 de fevereiro, com blocos tradicionais e manifestações culturais que preservam a identidade do carnaval de rua.

Com realização do Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secma) o pré-Carnaval e Carnaval 2026 reforçam o compromisso com a promoção da cultura, do turismo e da inclusão social por meio da maior manifestação popular do país.

## LUTO NO CINEMA

## Morre Brigitte Bardot, ícone do cinema francês



### A FUNDAÇÃO CLASSIFICOU BRIGITTE COMO UMA "ATRIZ E CANTORA DE RENOME MUNDIAL"

Brigitte Bardot, ícone do cinema francês, morreu aos 91 anos neste domingo (28/12). A morte da atriz foi anunciada pela Fundação Brigitte Bardot.

A fundação classificou Brigitte como uma "atriz e cantora de renome mundial, que optou por abandonar sua prestigiada carreira para dedicar sua vida e energia ao bem-estar animal e à sua fundação".

A causa da morte de Brigitte não foi divulgada. Em outubro deste ano, ela foi hospitalizada brevemente no hospital Saint-Jean de Toulon para se

submeter a uma cirurgia.

Brigitte Bardot nasceu no dia 28 de setembro de 1934, em Paris. Ícone do cinema francês nas décadas de 1950 e 1960, a atriz marcou época com a presença magnética nas telas. A protagonista de E Deus Criou a Mulher e O Desprezo participou de quase 50 filmes.

Fora das telas, Brigitte Bardot se dedicou à defesa dos direitos dos animais. Em 1986, fundou a Fondation Brigitte Bardot, financiada inicialmente com a venda de joias e objetos pessoais. A organização se tornou

uma das mais atuantes na causa animal na Europa.

O presidente francês Emmanuel Macron afirmou que Brigitte encarnava uma "vida de liberdade". "Seus filmes, sua voz, seu brilho deslumbrante, suas iniciais, suas dores, sua paixão generosa pelos animais, seu rosto transformado em Marianne, Brigitte Bardot encarnava uma vida de liberdade. Existência francesa, esplendor universal. Ela nos emocionava. Choramos a perda de uma lenda do século", disse o presidente na rede social X.

## NOVA FASE

# Vitória Valentina celebra aniversário

Em uma balada descontraída e ao lado de familiares e amigos, Vitória Azevedo celebrou 18 anos de conquistas, gratidão e sonhos que começam a se concretizarem.

O ano de 2025 foi de muito sucesso, para a bela, Vitória Valentina Serra Azevedo, que honrou o seu nome, em cada passo.

Vitória pela conclusão do ensino médio, fruto de disciplina, esforço e sonhos, que não se rendem.

Vitória pela maturidade de assumir, com coragem e visão, os negócios da família, mostrando que liderança, nasce no caráter.

Vitória pela conquista do primeiro carro, símbolo de independência, liberdade e novos caminhos.

Vitória pelo novo lar, a materialização de tudo, o que foi construído pela família, com fé e determinação.

Vitória Valentina, você é valente e construiu histórias, que inspiram e emocionam.



ANIVERSARIANTE, COM A IRMÃ, LEONNA E OS PAIS, VÂNIO E LEONICE AZEVEDO



A BELA, VITÓRIA VALENTINA



VITÓRIA VIVE UMA FASE DE CONQUISTAS, AO LADO DOS PAIS, VÂNIO E LEONICE

## NATAL E CELEBRAÇÃO

# Dra. Gabriela Valadão aniversário em família



DRA. GABRIELLA VALADÃO. PAIXÃO PELA FAMÍLIA E MEDICINA

Dra. Gabriella Valadão, especialista em cirurgias plásticas e reparadoras, celebrou no clima de natal e de forma intimista, entre familiares, o aniversário de 41 anos.

Com uma carreira profissional brilhante, Dra. Gabriella Valadão, tem se destacado no Maranhão, por seus procedimentos avançados e sempre acompanha, as novas tendências e técnicas, na medicina plástica.

Ao lado do marido, Dr. Maurício Lima Neto e filhos, o novo ciclo chega com muita fé, gratidão e paixão pela família e sua profissão. Instagram @dra.gabriellavaladao

Desejamos muito mais sucesso, saúde e felicidade plena.



DR. GABRIELLA COM DR. MAURÍCIO E FILHOS

## NOVA DIREÇÃO

# Regina Sodré assume o SESI-MA



EDILSON BALDEZ, REGINA SODRÉ E O 1º VICE-PRESIDENTE DA FIEMA, FRANCISCO DE SALES ALENCAR

O presidente da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) e diretor regional do SESI, Edilson Baldez das Neves, anunciou oficialmente a professora Regina Sodré, gerente da Escola SESI Araçagi, como a nova superintendente regional do SESI-MA.

Regina Sodré possui um currículo acadêmico sólido. É graduada em Pedagogia pela Universidade Ceuma e Mestre em Educação pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Sua formação inclui ainda especializações em Psicopedagogia, pelo prestigiado Instituto Sedes Sapientis, em São Paulo, e em Neurociência e Comportamento, pelo Instituto de Pós-Graduação e Graduação (IPOG), o que fundamenta sua expertise no processo de aprendizagem e na formação contínua de professores.

Antes de assumir o novo desafio na su-

perintendência, Regina destacou-se por mais de uma década como diretora da Escola SESI em São Luís, e até então dirigia a Escola SESI Araçagi, mais nova escola da rede no Estado. Sua liderança foi fundamental para consolidar a unidade como referência em qualidade educacional, unindo o desenvolvimento de competências técnicas à formação humana integral dos alunos, sempre alinhada às demandas da indústria moderna.

A nova superintendente tem mais de 25 anos de atuação em cargos de coordenação e docência em instituições renomadas e sua trajetória profissional, contribuiu para uma atuação voltada à gestão educacional, com atenção à adoção de metodologias inovadoras e ao fortalecimento da rede de ensino básico. Sucesso!

## PRÊMIO NOBRE 2025

# WB Soluções e Engenharia



WESLEY COSTA E WESLLYANNY COSTA RECEBEM O TROFÉU NOBRE, AO LADO DOS CÔNJUGES

Comandada pelos irmãos, Wesley Costa e Wesllyanny Costa, a WB Soluções & Engenharia é especialista em soluções integradas, nas áreas de engenharia elétrica, civil, automação e de segurança.

Com equipe altamente qualificada, a WB atende clientes públicos e privados, com excelência, entregando projetos inovadores, com o mais alto padrão de qualidade e segurança.

Entre os principais serviços, destacamos: Projetos Elétricos, Automação, Combate a Incêndio, SPDA (Proteção contra Descargas Atmosféricas), Execução e montagem de Painéis Elétricos, Telemetria, Subestações Primária e Secundária, Consultoria Técnica para Normas Vigentes. Manutenção e Serviços Elétricos e Eletrônicos em geral, Consultoria e Auditoria em Segurança e Saúde.

Wesley e Wesllyanny não puderam comparecer na Cerimônia do Prêmio Nobre 2025 e receberam o Troféu Nobre, na tarde do dia 21/12, na confraternização da empresa.

Muito mais sucesso, conquistas e que o novo ano, seja de vitórias e crescimento.



O PRÊMIO NOBRE MARCOU A FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO DA WB

São Luís, segunda-feira, 29 de dezembro de 2025

## ALERTA

# Os sinais silenciosos da síndrome de fim de ano

O encerramento do calendário costuma provocar um movimento quase automático de balanço. O que foi feito, o que não aconteceu, o que poderia ter sido diferente

A medida que dezembro avança, muitas pessoas percebem que algo muda no ritmo interno. O corpo até desacelera com a proximidade das festas, mas a mente parece acelerar. Surge um cansaço difícil de explicar, acompanhado de inquietação, irritabilidade e uma sensação persistente de que o ano terminou deixando pendências demais. Esse estado emocional, conhecido entre psicólogos como síndrome do fim do ano, não é uma doença formal, mas descreve uma experiência recorrente vivida por grande parte da população. O encerramento do calendário costuma provocar um movimento quase automático de balanço. O que foi feito, o que não aconteceu, o que poderia ter sido diferente. Esse exercício, quando atravessado por cobranças sociais e expectativas irreais, tende a gerar desgaste emocional. O Conselho Federal de Psicologia observa que períodos de transição costumam intensificar sentimentos já presentes,

especialmente quando o indivíduo atravessou o ano sob pressão constante. Um dos sinais mais comuns é o esgotamento emocional. Mesmo pessoas que mantiveram suas rotinas e compromissos relatam uma fadiga que não melhora com descanso. Trata-se menos de cansaço físico e mais de um acúmulo de tensões emocionais que encontram espaço para se manifestar justamente quando o ritmo externo diminui. A Organização Mundial da Saúde aponta que o estresse prolongado, quando não elaborado ao longo do tempo, tende a emergir em momentos de pausa. Outro aspecto frequente é a comparação. As imagens de celebrações, conquistas e famílias reunidas, amplamente difundidas nas redes sociais, reforçam a ideia de que o fim do ano deveria ser um período de realização plena. Para quem viveu perdas, frustrações ou simplesmente um ano comum, essa exposição pode ampliar sentimentos de inadequação. Estudos da American Psychological Associati-

on indicam que a comparação social se intensifica em datas simbólicas e está associada ao aumento de ansiedade e insatisfação pessoal. Há ainda a culpa por não corresponder ao clima esperado. O imaginário coletivo associa dezembro à alegria, à gratidão e à esperança. Quando esses sentimentos não aparecem, muitas passam a se julgar, como se estivessem falhando emocionalmente. Psicólogos destacam que essa culpa agrava o sofrimento, pois transforma emoções legítimas em motivo de autocensura. Mudanças no comportamento também costumam ser percebidas. A irritabilidade aumenta, a tolerância diminui e situações simples passam a gerar reações desproporcionais. Alterações no sono e no apetite surgem com frequência, seja na forma de noites mal dormidas, seja na dificuldade de manter uma rotina alimentar equilibrada.

## SÃO LUÍS

## Laboratório participa de ação no Hospital do Servidor



Em meio à rotina marcada por exames, medicamentos comuns nos períodos de internação, pacientes do Hospital do Servidor Estadual (HSE-HSLZ) em São Luís, viveram um momento diferente, de leveza e emoção.

Foi realizada mais uma edição da ação “Além dos Leitos”, iniciativa de humanização promovida pelo HSE-HSLZ, com participação do Lacmar Laboratório que é parceiro do hospital na assistência aos servidores estaduais associados ao FUNBEN.

A edição especial de Natal do projeto promoveu uma apresentação musical nos corredores e alas de internação, além da visita de um Papai Noel, que percorreu os leitos distribuindo presentes e brindes do Lacmar aos pacientes.

A ação buscou romper, ainda que

por alguns instantes, a atmosfera hospitalar, aproximando profissionais de saúde, parceiros e pacientes em um gesto simbólico de cuidado e empatia.

Criado pelo HSE-HSLZ, o projeto “Além dos Leitos” integra um conjunto de ações voltadas à humanização do atendimento hospitalar, com foco não apenas na recuperação clínica, mas também no bem-estar emocional dos pacientes.

Datas simbólicas, como o Natal, ganham atenção especial justamente por seu significado afetivo, sobretudo para quem enfrenta a internação longe da família.

Para o Lacmar Laboratório, a participação na ação reforça o compromisso com iniciativas que extrapolam o diagnóstico e o tratamento, valoriz-

ando o cuidado integral com as pessoas. É uma forma de demonstrar afeto e atenção a quem está em um momento de fragilidade, lembrando que o Natal também pode chegar aos hospitais.

A reação dos pacientes foi de surpresa e emoção. Muitos acompanharam as músicas ainda dos leitos, outros fizeram questão de registrar o momento com familiares e equipes de saúde.

Ao promover encontros como esse, o HSE-HSLZ e o Laboratório Lacmar reafirmam a humanização como eixo central de sua atuação, lembrando que o cuidado em saúde vai além dos procedimentos técnicos.

## SOLIDARIEDADE

## Escolinha de futebol entrega cestas natalinas a famílias de alunos

Fortalecendo os elos de amizade e reforçando o verdadeiro sentido do Natal que é a fraternidade, a Escolinha de Futebol CTM realizou a entrega de 100 cestas básicas às famílias dos alunos atendidos pelo projeto social, que é mantido com o patrocínio da Potiguar e do Governo do Estado do Maranhão, através da SEDEL, via Lei Estadual de Incentivo ao Esporte.



A iniciativa faz parte do calendário de ações sociais da instituição e busca ampliar o impacto do esporte para além dos campos de treinamento; e que beneficia também às famílias do bairro do Pindaí em São José de Ribamar, assistidas pela Comunidade Terapêutica do Maranhão (CTM). Voltada a crianças e adolescentes, a Escolinha de Futebol CTM atende jovens da comunidade e utiliza o futebol como ferramenta de inclusão social, disciplina e desenvolvimento humano.

A distribuição das cestas básicas teve como foco garantir um fim de ano mais digno às famílias vinculadas ao projeto, muitas delas em situação de vulnerabilidade social. Segundo o psicólogo do projeto Gilberto Lima, que participou da entrega das cestas, a ação reafirma o compromisso social do CTM para com as famílias assistidas ao longo de todo o ano. “Essa ação reforça nosso compromisso com o cuidado social, a promoção da dignidade e o apoio às famílias da nossa comunidade. Agradecemos aos parceiros, colaboradores e apoiadores que contribuíram ao longo do ano para a realização desta iniciativa”, afirmou.

*Essa ação reforça nosso compromisso com o cuidado social, a promoção da dignidade e o apoio às famílias da nossa comunidade*

Ele destacou ainda a importância dos patrocinadores para a continuidade do projeto. “Em especial, queremos agradecer à Potiguar e ao Governo do Estado do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado do Esporte e Lazer (SEDEL), via Lei Estadual de Incentivo ao Esporte. Seguimos confiantes na continuidade das parcerias e no fortalecimento de ações que geram impacto social positivo”, completou.

A ação natalina veio coroar um ano letivo de muito sucesso, com os treinamentos esportivos e iniciativas educativas voltadas à formação cidadã dos alunos.

### Sobre a Escolinha de Futebol CTM

Criada em 2017, a Escolinha CTM nasceu do desejo de oferecer novas perspectivas a crianças do bairro Pindaí que estavam vulneráveis e em risco pelo ambiente marcado pelas drogas que proliferam na região. Atualmente são 120 jovens atendidos, com idades entre 7 e 17 anos, divididos nas categorias Sub-11, Sub-13 e Sub-15.

A proposta do projeto vai além dos fundamentos esportivos. A CTM mantém um acompanhamento psicossocial e pedagógico constante, envolvendo psicólogos, pedagogos e educadores físicos. As atividades incluem palestras, campanhas educativas, reforço escolar e aconselhamento familiar — sempre com foco na prevenção ao uso de drogas e no fortalecimento dos laços comunitários.

## LOTERIA

# Mega da Virada: Veja quanto é R\$ 1 bilhão

A última aposta, no último dia do ano, R\$ 1 bilhão em jogo. Apostadores tecem o fio invisível que une a esperança de ganhar a Mega da Virada, e mudar o próprio destino

MARIA EDUARDA LAVOCAT  
CORREIO BRAZILIENSE

Em 2025, o concurso das Loterias Caixa chega à sua 17ª edição batendo o maior recorde de premiação, com um total estimado de R\$ 1 bilhão em prêmios, valor 57% superior aos R\$ 635 milhões do ano passado, que até então representavam o maior montante já projetado pela modalidade.



As apostas podem ser realizadas até o dia 31 de dezembro, às 20h. O sorteio ocorre no mesmo dia, às 22h, com transmissão ao vivo para todo o país pela conta oficial das Loterias Caixa no Facebook e pelo canal da Caixa no YouTube.

Diferentemente dos concursos regulares, o prêmio da Mega da Virada não acumula. Assim, caso não haja ganhadores na faixa principal, com o acerto dos seis números, o valor é redistribuído entre os apostadores da segunda faixa (cinco acertos) e, sucessivamente, entre as demais categorias de premiação.

A nutricionista Lourdimar Araújo (foto), de 48 anos, esteve em uma lotérica para registrar sua aposta e contou ao Correio que mantém o hábito de jogar todos os anos há cerca de uma década. Desta vez, diz estar especialmente confiante. “Vou ganhar. Estou confiante demais”, afirmou, sem hesitação. Natural do Maranhão, Lourdimar relata que, caso seja contemplada com o prêmio de R\$ 1 bi-

lhão, pretende direcionar uma parte significativa dos recursos para sua cidade natal, Caxias do Maranhão, município do interior que, segundo ela, enfrenta diversas carências estruturais. “É uma cidade pequena que precisa de muita ajuda”, explica.

Entre as prioridades estão ações voltadas a crianças em situação de vulnerabilidade social, com investimentos em educação, saúde e bem-estar. “Tem muitas crianças carentes lá, que precisam principalmente de apoio nos estudos e de condições básicas de vida”, afirma.



## NATAL E O SEXO

## Fraturas penianas disparam entre 24 e 26 de dezembro, aponta estudo

BIANCA LUCCA  
CORREIO BRAZILIENSE

Entre ceias fartas, encontros familiares e trocas de presentes, o Natal guarda uma estatística urológica pouco comentada. Uma pesquisa identificou um recorte temporal de altas incidências de fraturas penianas durante os dias que cercam as celebrações natalinas. Conforme dados de internações hospitalares, o risco desse tipo de lesão aumenta justamente entre 24 e 26 de dezembro, período marcado por maior convivência doméstica, interrupção da rotina e clima festivo. Aos que quiserem ter relações nesta sexta-feira (26/12), recomenda-se então um cuidado dobrado.

Publicado na revista científica *British Journal of Urology International*, o levantamento analisou registros de 3.421 pacientes hospitalizados por fratura peniana entre 2005 e 2021. Nesse intervalo de 17 anos, 40 casos — o equivalente a 1,2% do total — ocorreram exclusivamente em 24, 25 e 26 de dezembro, somando 51 dias de Natal ao longo da série histórica. A incidência diária nesse período foi de 0,78, superior à média anual, o que resultou em uma taxa de incidência (IRR) de 1,43, com significância estatística. Segundo os autores, se todos os dias do ano apresentassem o mesmo padrão do Natal, haveria 43% mais fraturas penianas na Alemanha desde 2005.

O dado reforça que os casos se concentram principalmente no entorno imediato do Natal, mais especificamente entre a véspera e o dia seguinte à data comemorativa (24 e 26/12). A pesquisa também aponta que outros momentos associados ao lazer e ao descanso, como fins de semana e o verão, apresentam incidência mais elevada da lesão, embora em menor magnitude do que a observada entre 24 e 26 de dezembro.

Fraturas penianas ocorrem quando há flexão forçada do pênis ereto, geralmente durante a relação sexual, sendo a posição que mais registra tal incidente a vaqueira reversa (ou sentada de costas). Esse tipo de lesão é caracterizado por um estalo audível seguido de dor intensa, inchaço rápido e hematoma, exigindo atendimento hospitalar de urgência e, em muitos casos, intervenção cirúrgica imediata para minimizar sequelas.

No entanto, os que desejam ter relações no feriado podem ficar tranquilos: segundo estimativas do National Institutes of Health, a fratura peniana é um caso raro, registrado em 1 a cada 100 mil homens.

Em contraste, o ano novo não reproduz o mesmo comportamento. No período compreendido entre 31 de dezembro e 2 de janeiro, foram registrados 28 casos, correspondentes a 0,82% do total, com incidência diária de 0,58 e IRR de 0,98, o que indica ausência de aumento em relação à média anual. Para os pesquisadores, o resultado mostra que nem todos os feriados de fim de ano estão associados ao mesmo risco, destacando os três dias natalinos como um ponto fora da curva na sazonalidade das fraturas penianas.



Levantamento científico identifica o Natal, e não o Ano-Novo, como o período mais crítico para fraturas penianas – (crédito: Pexels)

## O que dá para fazer com tanto dinheiro

### Quanto é R\$ 1 bilhão?

O auxiliar de limpeza Pedro Vinícius mantém a tradição de apostar todos os anos e vê no prêmio a oportunidade de ajudar pessoas próximas. “Eu sei que R\$ 1 bilhão é muito dinheiro, não consigo nem imaginar direito essa quantidade. Minha ideia é ficar com uma parte para mim e ajudar meus amigos e minha família”, diz. “Sou feliz com pouco. Sei que o dinheiro pode mudar as pessoas, mas espero manter meus valores caso a sorte chegue”, completa.

Pedro conta que costuma apostar, principalmente, por meio de bolões, organizados com colegas de trabalho e amigos próximos. Embora não jogue com frequência de forma individual, ele afirma que a experiência coletiva aumenta a expectativa. “A gente faz com o pessoal do serviço e com amigos em comum. É sempre bom tentar a sorte”, afirma.

Pedro Vinícius diz nem saber quanto é R\$ 1 bilhão. “Vivo com pouco” (foto: Minervino Júnior/CB/D.A.Press) De acordo com o economista e Conselheiro do Conselho Regional de Economia (Corecon DF) Guidborgne da Silva no mercado imobiliário por exemplo, considerando mansões no Lago Sul, em Brasília, avaliadas em torno de R\$ 5 milhões, o prêmio permitiria a compra de cerca de 200 imóveis desse padrão, o equivalente a um bairro inteiro de residências de alto luxo.

Já no segmento automotivo, tomando como referência modelos icônicos de marcas como Ferrari, cujo valor médio no Brasil gira em torno de R\$ 3 milhões, um único ganhador poderia adquirir aproximadamente 333 superesportivos.

No transporte aéreo privado, símbolo máximo de riqueza, um jato executivo de porte médio, avaliado em cerca de R\$ 24 milhões, permitiria a formação de uma frota de 41 aeronaves. Modelos de longo alcance, no entanto, podem ultrapassar R\$ 270 milhões por unidade, reduzindo significativamente essa quantidade.

O prêmio também viabilizaria um estilo de vida marcado por experiências exclusivas. Considerando viagens internacionais de altíssimo luxo — com duração de 30 dias, hospedagem em suítes presidenciais, passagens de primeira classe e alta gastronomia — ao custo médio de R\$ 300 mil por viagem, seria possível realizar mais de 3.300 viagens desse padrão. Mesmo viajando mensalmente, o valor sustentaria esse ritmo por mais de dois séculos.

Ainda assim, o especialista aponta que o maior poder de um prêmio dessa magnitude não está na aquisição pontual de bens, mas em sua capacidade de gerar renda. “Aplicado integralmente em um investimento conservador, como a poupança, com rendimento estimado de 0,5% ao mês, o capital produziria cerca de R\$ 5 milhões mensais, ou R\$ 60 milhões por ano, sem a necessidade de consumir o valor principal”, explica.

Em termos práticos, isso significa que o ganhador poderia sustentar um padrão de vida extremamente elevado apenas com os rendimentos, preservando o patrimônio intacto. “Poderiam ser montados vários cenários de investimento, mas só com renda fixa já teria bons rendimentos para viver bem e sustentar milhares de famílias que quisessem”, brinca o economista Newton Marques.

### Valor histórico

**O prêmio recorde estimado para a Mega da Virada em 2025 não surgiu por acaso. De acordo com a Caixa Econômica Federal, o valor histórico é resultado direto do crescimento expressivo nas vendas e de alterações recentes na forma de cálculo da premiação. Entre elas, está a duplicação do percentual da arrecadação destinado aos prêmios, que passou de 5% para 10%, além do aumento da fatia reservada à faixa principal, hoje responsável por concentrar 90% de todo o montante distribuído.**

**Antes de anunciar oficialmente a estimativa de um concurso especial, a Caixa realiza estudos preditivos que levam em consideração o desempenho da arrecadação em edições anteriores, a concorrência com outras modalidades de loteria e o período disponível para a realização das apostas. A partir dessas projeções, são aplicados os percentuais de premiação estabelecidos em normas do Ministério da Fazenda sobre a arrecadação esperada.**

**Os números dos últimos anos confirmam uma trajetória consistente de crescimento do prêmio principal, tanto em termos nominais quanto quando ajustados pela inflação. Em 2020, a Mega da Virada distribuiu R\$ 325,2 milhões, valor que hoje equivaleria a cerca de R\$ 437 milhões. No ano seguinte, o prêmio chegou a R\$ 378,1 milhões, o que corresponde a aproximadamente R\$ 458 milhões em valores atualizados.**